Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto – AVEIRO.

NUMERO 3:768

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE**, 1$700. Para o **BRAZIL**, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

SEGUNDA-FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se as segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

DIA DE FINADOS

Dia lugido em que contamos as baixas dos camaradas das nossa alma que já não formam no exercito da vida!

Dia tristissimo que suspende o espirito sobre o infinito abismo do misterio!

Tornaremos a vêr os seres queridos, que já não são d'este mundo, e cujo desapparecido e saudoso affecto nos aljofrou o rosto com perolas de lagrimas e cristalisou no nosso coração em rubis de sangue? A natureza ensina-nos que nada se perde e tudo se transforma. O cadaver restitue á terra os productos chimicos, d'ella recebidos, e de que vivia transformando-os a seu geito, e que ella volve a remodelar no seu incansavel e imenso laboratorio.

E as energias nervosas, sensitivas, intellectuaes, volitivas e afectuosas, consubstanciadas, á falta de melhor, no termo Alma, dispersar-se-hão, tomarão novas formas como sucede á materia? De que nos serve então essa pulverisação da imortalidade? E de que nos serviria ella, se não levasse a recordação do passado a perpetual-a? Ou então, essas energias se apagam, como uma luz ou uma corrente sempre promtas para despertar quando as acendam ou as restabeleçam?

E quantas outras, quantas milhares de interrogações insoluveis, sugere este funebre dia aos cerebros lavados de preconceitos!

Talvez a immortalidade não passe de uma orgulhosa visão do nosso egoismo, revoltado contra o aniquilamento da pessoa, contra o colectivismo universal que rege estrelas, aguas, bacterias, vegetaes, homens e rochas, toda a creação!

O christianismo para os seus fins de justiça, decretou a imortalidade da alma, mas sugeita ás eternas masmorras do Inferno, e ás penitencias do Purgatorio.

E' n'este regimen que os fieis acorrem hoje enternecidos aos templos para solicitar a bemaventurança dos seus mortos queridos, e aos cemiterios a dar á sua derradeira mansão a alegria naturalista das flores e a luz dos cirios religiosos que suscitam a esperançosa ilusão de alumiarem o ignoto caminho da immortalidade.

Persegue-nos a obcessão de ligarmos o passado ao futuro, por um instincto de conservação equivalente ao da propagação da especie!

E a vaidade, que se intromete em tudo, até nas coisas sagradas, estimula-nos para adornarmos melhor, que os dos visinhos, o jazigo de nossa familia.

Mas aos velhos ou aos doentes, que d'este dia visitam os cemiterios, nem essas pompas lhes tiram da vista o desconsolador *Hodie mihi, cras tibi*, que a dôr e o apodrecimento esses ferozes antesignarios da morte, realçam cada vez mais

E quanta juventude marcida pela tuberculose, não revolve agora o pensamento que inspirou os magua dos versos, inscriptos nas Catacumbas de Paris junto á ossada do malogrado poeta!

Au banquet de la vie infortuné convive
J'arrive un jour... et je me meurs!
Je me meurs,
Et sur la tombe oú lentement j'arrive.
Nul ne viendra verser des fieurs!

BARÃO DE CADORO

A lucta eleitoral

Comecemos por Aveiro:

A lista que o sr. governador civil, d'accordo com o sr. dr. Jayme Lima, apresentou ao suffragio dos eleitores, foi a seguinte:

Accacio Vieira da Rosa, Avelino Dias de Figueiredo, Domingos Pereira Campos, Gustavo Ferreira Pinto Basto, Henrique Maria Rodrigues da Costa, José d'Almeida dos Reis, José Maria Soares, Manuel Matheus Ventura e Manuel dos Santos Silvestre.

Substitutos: — *Anniano de Pinho Vinagre, Antonio da Costa Junior, Antonio Pereira da Luz, Antonio Ferreira Ganha, Francisco Gonçalves Andril, Francisco Pinto d'Almeida, João Rodrigues Calafate e Silva, Manuel Antonio Gamello e Vicente Rodrigues da Cruz.*

O sr. dr. Jayme Silva, que sahiu da *Vitalidade* e do partido franquista por desaccordo com a marcha politica... das coisas, apresentou com alguns seus amigos a lista seguinte:

Accacio Vieira da Rosa, proprietario; *Augusto Carvalho dos Reis*, commerciante; *Francisco Ventura*, commerciante; *Henrique Maria Rodrigues da Costa*, proprietario; *Jayme Duarte Silva*, advogado; *João Pinto Rachão*, prior da Gloria; *Manuel Antonio Gamello*, proprietario; *Manuel Francisco Athanasio de Carvalho*, proprietario; *Ricardo Pereira Campos*, commerciante.

Substitutos: — *Antonio Pereira da Luz*, proprietario; *Antonio Rodrigues Vieira*, proprietario; *Aristides Dias de Figueiredo*, pharmaceutico; *Francisco Gonçalves Andril*, proprietario; *João Pedro de Mendonça Barreto*, proprietario; *Manuel Rodrigues da Paula*, proprietario; *Manuel dos Santos Coutinho*, proprietario; *Vicente Rodrigues da Cruz*, proprietario; *Thomaz Vicente Ferreira*, industrial.

As urnas estivéram por isso algo movimentadas, comquanto os eleitores das assembleias da cidade, em pouco mais d'um terço apenas concorressem ás urnas!

O partido regenerador absteve-se, embora um ou outro votasse nas listas acima referidas.

A lista de protesto alcançou na assembleia da Vera-Cruz uma maioria d'algumas dezenas de votos, mas perdeu na da Gloria e nas assembleias ruraes.

E' certo, porém, que apenas no sabbado á noite o sr. dr. Jayme Silva e os seus amigos resolveram ir á urna, sendo por isso bastante significativa a votação que alcançaram.

O resultado final da votação nos concelhos do districto, onde a lucta foi renhida, não é conhecido ainda, mas por esta abençoada terra o sr. governador civil tem feito transitar tropa e policia, pondo quasi em estado de sitio a circumscripção que administra, sómente porque n'alguns concelhos houve lucta eleitoral.

Imagine-se o que não iria ahi, se em vez de serem apenas 3 ou quatro os concelhos onde o partido regenerador disputou a eleição municipal, era em 10 ou doze, como certamente acontecerá em 1910?!...

A politica do concelho e do districto d'Aveiro offerecerá em breve grandes surprezas, aos que a julgam trazel-a fechada na mão.

Se o sr. conde d'Agueda não estivesse á frente do districto e o sr. José Luciano na Anadia, as decepções seriam já numerosas e em muitos concelhos, como em Aveiro, por exemplo, o partido progressista ver-se-hia bastante embaraçado para confeccionar a lista, que pela certa seria derrotada.

O tempo desenganará muita gente, que finge trazer vendas nos olhos... para ser convicta.

Factos e Boatos

O sr. dr. Jayme Silva sempre abandonou, como nós aqui noticiamos, o partido franquista, bem como a direcção da *Vitalidade*, em que foi substituido pelo padre Vieira.

E' cedo ainda para dizermos tudo quanto a politica local requer que se diga, com clareza e desassombro.

E' cedo ainda.

*

As listas hontem apresentadas ao suffragio dos eleitores foram 3, sendo uma official progressista e franquista com o sr. Gustavo; outra extra official franquista e progressista com o sr. dr. Jayme Silva; e a ultima, republicana... com republicanos.

*

As relações entre o sr. Gustavo e o sr. Peixinho dizem-nos que estão bastante tensas, por descobrir-se á ultima hora que a lista de protesto foi confenccionada na casa do illustre governador civil substituto.

Seria verdade?!...

Não o acreditamos.

*

O *Progresso* affirmam-nos, vae em breve receber no seu cabeçalho o nome victorioso do sr. Gustavo Pinto Basto.

Em quanto o não virmos lá, não acreditamos.

O sr. Gustavo não é homem que desande e só transigirá... sahindo o sr. dr. Peixinho.

*

O dinheiro vem faltando assustadoramente e os jornaes estrangeiros, melhor informados que os portuguezes, annunciam o depauperamento absoluto dos cofres das colonias, esvasiados pelas necessidades da metropole.

Um horror, todo a nossa situação financeira.

*

Disséram-nos ha pouco que o orgão officioso da futura camara será a *Vitalidade*, cujo secretario fica sendo uma das maiores intelligencias dos edis da cidade e o director espiritual da extincta seita do franquismo.

Quem os viu!...

*

A *Soberania* nada encontra nos jornaes do districto, digno de menção mas no jornal o *Districto* nota... incohenrencias, pela linguagem que publica.

Quer então ser a *Soberania*... a soberana?!

Se não desse vontade de rir...

ANTONIO NOGUEIRA SIMÕES E SILVA

Poucas vezes se tem realisado em Aveiro uma festa tão sympathica e tão merecedora do vulto a quem foi dedicada.

O jantar de despedida que os empregados das repartições Concelhia e Districtal offereceram ao digno escrivão de fazenda Antonio Nogueira Simões e Silva, decorreu entre a mais amistoza familiaridade e no meio do maior enthusiasmo.

Não se viam ali subordinados do prestante cidadão que nos vae deixar, antes, em volta d'uma mesa artisticamente disposta se encontravam amigos consagrados d'alma e coração a um chefe, que sabendo conjugar os seus deveres de zeloso director d'uma repartição com a estima e deferencia para com o seu pessoal, soube captar sympathia e dedicação, bem significadas nas demonstrações de apreço que hontem lhe foram tributadas.

Damos os parabens mais affectuosos ao sr. Nogueira, que conseguindo reunir n'uma apotheose brilhante os seus companheiros de trabalho, deve a esta hora reconhecer sem a mais pequena duvida, de que se ausenta, deixando o seu nome vinculado ao cumprimento legalissimo do seu cargo, e á estima perduravel dos subordinados e amigos.

Foi assim que taes affirmativas ficaram hontem registadas por forma a não poder-se alterar o mais bello conceito em que é tido o superior empregado, que ora parte a tomar posse da sua nova situação, como escrivão privativo das execuções fiscaes do 1.º districto de Lisboa.

Receba o nosso querido amigo tantos abraços, quantos na maior efusão de pura estima lhe foram dados no final da sua festa tão altiva como demonstrativa de apreço respeito e consideração.

Concurso de bilhar

No dia 27 de dezembro, realizar-se-ha n'uma das salas do florescente *Club Mario Duarte* um brilhante concurso de bilhar no qual tomarão parte os mais eximios jogadores de bilhar, socios da referida casa.

Tempo

Ha alguns dias que a atmosphera se apresentava toldada ameaçando trovoada a qual se fez ouvir, felizmente, não com muita duração e chuva que hoje, tanto de noute como durante o dia, tem cahido em abundancia.

Registo Elegante

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

Da Murtoza—Antonia Maria Soares Bello e Antonio Joaquim d'Oliveira.

—De Frósses — Revd.º Antonio d'Oliveira Santos, bondoso parocho da referida freguezia e Fernando de Castro.

—De Cacia – Antonio Eusebio Pereira.

—D'Albergaria—Dr. Abel Portal.

Regressaram a esta cidade os srs.

Da Figueira da Foz—José da Maia Romão e familia.

—Da Costa Nova—Revd.º Pinto Rachão e extremosas irmãs.

—De Villa Verde—Dr. João Feio Soares de Azevedo, muito digno secretario geral d'este districto.

No districto

Da sua casa da Feira, seguiu para a capital o sr. dr. Henrique Vaz Ferreira, ex-governador civil d'este districto.

—D'Espinho regressou á sua casa d'Angeja o sr. Francisco Reis e familia.

No extrangeiro

Regressou da Inglaterra á sua casa da Ermida, Ilhavo, o importante proprietario e nosso amigo sr. Alberto Ferreira Pinto Basto.

Praias e Thermas

Encontra-se na Costa Nova do Prado, o sr. Manuel Simões Maio da Fonte, Arada, e sua familia.

Anniversarios

Ante hontem—D. Ephygenia Pinto Basto, dr. Ernesto Pinto Basto, Azemois e Nathalia da Silva Marques, extremosa filhinha do nosso amigo sr. Lino Marques.

—Hoje—Tristão d'Abreu Bacellar, Niza.

Doentes

Tem passado incommodado o abbade de Canêdo, Feira, sr. Agostinho José Paes Moreira.

—Tem passado agora gravemente doente o nosso velho amigo sr. Antonio Maria Ferreira, a quem desejamos rapidas melhoras.

Secção luctuosa

Na sua casa de Piracicava, Brazil, falleceu ha pouco o sr. Joaquim Pereira Granja, irmão do importante capitalista de Louroza, Feira, sr. Manuel Pereira Granja, a quem acompanhamos na sua dôr, assim como á demais familia enlutada.

—Tambem falleceu hoje uma filha do honrado commerciante d'esta praça, sr. Abel Ferreira da Encarnação e irmã do nosso amigo sr. Francisco Ferreira da Encarnação, intelligente empregado da repartição de fazenda d'este concelho.

Era muito nova ainda, a fallecida, succumbindo aos estragos da tuberculose.

O nosso pezame.

Escrivães de direito

O nosso amigo, sr. Manoel Cação Gaspar, escrivão de direito n'esta comarca, dizem-nos que será brevemente transferido para uma das varas civis do Porto, voltando para Aveiro, o tambem nosso amigo e patricio, sr. Julio Homem de Carvalho e Christo, novel escrivão de fazenda d'Anadia.

Como é a contento de ambos, a ambos as nossas felicitações.

Praça de touros

Esteve hontem n'esta cidade para tratar do transporte da praça de touros do Rocio, que foi vendida já, o arrojado torneiro, sr. Jorge Cadete.

Nomeação

Foi nomeada interinamente professora de instrucção primaria do *Azylo Secção José Estevam*, a sr.ª D.ª Deolinda da Gloria Figueiredo, d'esta cidade.

Pesca

Tem sido grande n'estes ultimos dias a quantidade de sardinha e muito grande por signal, que as companhas do nosso littoral tem arrastado. Oxalá continue tal beneficio.

Que desplante!...

—=o(•)c=—

Os orgãos do progressismo, quer d'Agueda, quer d'esta cidade, accusam os nossos correligionarios d'Estarreja, especialmente... *de coisas* que urge devolver-lhes, perguntando:

Por que principio entendem os ditos orgãos que seja prohibido aos srs. Netto Conde e Lopes da Cunha, aquelle como aspirante de fazenda e este como escrivão de direito, o pedirem votos, pugnando pela victoria da lista camararia que julgam melhor servir os interesses da sua terra?

A lei que os rege nas suas funcções officiaes cumprem-na aquelles honrados funccionarios publicos com zelo e intelligencia.

O Codigo da Nação que lhes marca os seus deveres civicos ordena-lhes que intervenham nas eleições e em todos os actos publicos, como cidadãos livres, que são.

Mas se a lei faculta áquelles nossos amigos a sua intervenção na victoria da lista que melhor administrará o municipio d'Estarreja, o Governo, que depositou a sua confiança no sr. Conde d'Agueda prohibiu-lhe por uma circular officiosa que fez publicar, a minima intervenção partidaria no acto eleitoral d'hontem.

Se alguem tem faltado ao cumprimento dos seus deveres, esse alguem é o sr. Conde d'Agueda, são os administradores do concelho, são as auctoridades administrativas que fizeram politica *enragément* partidaria.

A *Soberania*, que accusa os ditos nossos correligionarios, publicou ainda no seu penultimo n.º a carta seguinte do sr. dr. Annibal Corga, de Macinhata:

Hotel Bragança—Espinho 23 10 08

...Sr Redactor da *Soberania do Povo*.

Tendo lido no ultimo numero da *Soberania do Povo* a noticia da inclusão do meu nome na lista camararia e da minha filiação no partido progressista, cumpre me declarar o seguinte:

1.º Que a instancia de alguns amigos particulares consenti que o meu nome figurasse na referida lista, na persuasão de que esse facto não importava ligação alguma partidaria, visando tão sómente os interesses da minha terra.

2.º Que não me filiei no partido progressista, nem em qualquer outro, desejando continuar a manter absoluta independencia partidaria.

3.º Que n'esta data escrevo ao meu amigo o Ex.mo Senhor Conde d'Agueda participando-lhe isto mesmo e declarando lhe que me opponho terminantemente a que o meu nome entre na citada lista

Muito grato lhe ficará pela publicação d'estas linhas o

de v. etc

Annibal de Mello e Corga.»

Como esclarecimento, a *Soberania* publicou então o convite feito aos eleitores d'Agueda para reunirem no dia 18 em casa do sr. Albano de Mello—os d'umas freguezias; e na casa do sr. Conde d'Agueda, os d'outras freguezias, afim de procederem aos trabalhos preparatorios da eleição municipal, commentando depois;

«Na tarde de domingo, 18, reuniram se em Agueira, na casa do sr. Conde de Agueda, numerosos eleitores inscriptos nos cadernos de assembleia de Arrancada, para escolherem os candidatos á vereação, destinados a representarem as freguezias do norte do concelho. Estava presente o sr. dr Annibal de Mello e Corga, que havia tambem recebido convite especial em carta do sr. Conde de Agueda.

.....»

O restante é com a *Soberania* e com os que não querem entrar no partido progressista.

O *Progresso* de 5.ª feira, quasi no final da 2.ª columna da 2.ª pagina, tambem escreve:

«Foi o sr. dr. Peixinho, o primeiro, que na reunião de 16 do corrente, perante o sr. Conde d'Agueda, disse, intrepretando o sentir geral do partido, que era ao sr. Gustavo a quem por todos os titulos, pertencia a presidencia da camara.»

Temos por isso o sr. Albano de Mello, director geral do ministerio da justiça a politicar com gente que bastante depende das suas secretarias; e o sr. Conde d'Agueda, conta a determinação expressa do governo, a fazer convites especiaes aos eleitores para reunirem em sua casa, em Agueda e a presidir, em Aveiro, no Governo Civil, a reuniões politicas da qualidade que o *Progresso*, seu orgão politico, accusa!

Quem faltou ao cumprimento dos seus deveres?!...

Que desplante!...

Que desafôro!!!!

Praticantes de piloto

Uma commissão de praticantes de piloto entregou uma representação pedindo que seja reduzido o numero de derrotas em navios de vela, para obterem a respectiva carta, visto que os navios portuguezes são poucos, o numero de derrotas exigido elevadissimo e os poucos armadores não os quererem a bordo, mesmo sem vencimento

Desejam pois, que sejam passadas cartas de official piloto a todos os individuos que tenham derrotas sufficientes, tiradas em qualquer systema de navio.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LUSO-BRAZIL

—=(•)=—

Prospéra a organisação de uma Companhia de Navegação entre Porto, Lisbôa, e os principaes portos do Brazil Os capitaes serão exclusivamente brazileiros e portuguezes, e a subscripção no Rio de Janeiro onde a Companhia terá a sua séde.

A Companhia prescinde de subsidio dos governos. Contenta-se com as vantagens de fazer o serviço postal.

O commercio internacional, de Portugal e Brazil, tem tudo a lucrar com esta Companhia porque, tanto como o interesse proprio, a estimulará o patriotismo que unifica as duas nações pelo seu tão chegado e amigo parentesco. Equivalerá a mais um casamento entre familias alianças.

Concorrerá eficazmente para obstar ao desvio de passageiros do Brazil, que se dirigem á Europa Central, para os portos do norte da Hespanha, com o que gravemente prejudicam os nossos algumas companhias estrangeiras, principalmente alemans

Só este serviço, independentemente dos geraes para o commercio e viajantes, bastaria para recomendar a nova Companhia.

BARÃO DE CADORO.

Noticias escolares

Na ultima sessão do conselho superior de instrucção publica foram approvados os pareceres favoraveis aos provimentos definitivos do nosso amigo, sr. Fernando de Castro de Sousa Maia, na escola do sexo masculino de Frossos, concelho d'Albergaria a Velha e da sr.ª D Dulce da Silva, da escola de Cacia, concelho d Aveiro.

As nossas felicitações.

CONFESSANDO FRAQUEZA

—=o(•)c=—

A *Soberania*, n'um largo artigo em que ha errada allusão ao nosso partido, que é sem duvida a mais forte aggremiação partidaria do paiz, não obstante ter-lhe fallecido tres chefes, no curto periodo politico da chefia do sr. José Luciano de Castro, que não poude ainda fazer-se substituir pelas ambições manifestas do seu estado maior, diz-se de porta aberta para todos quantos queiram entrar; e ao franquismo, que em Agueda sustenta irredutibilidades profundas com o partido progressista, namora-o nos termos seguintes e no final do dito artigo:

«A missão politica de esse partido mallogrou-se em rasão de lastimosos acontecimentos que não podem ser esquecidos por memoria da gente contemporanea e que a historia registrou já nas suas paginas de justiça.

Aberto o nosso lar partidario a todas as dedicações desinteressadas, a todas as competencias provadas e a todas as aspirações honestas, como seria agradavel que os melhores e mais perfeitos companheiros da concentração liberal viessem trabalhar juntamente comnosco, por espontanea resolução dos seus dirigentes, ou por convite e offerecimento do nosso tão amado chefe! Se isso podesse realisar-se, estava certa a necessaria remodelação partidaria, em que tanto se falla, e estavam certos dias tranquillos de liberdade e segurança para a patria e para as instituições.»

Todos sabem que foi o rompimento da concentração liberal que com a incompetencia e o feitio politico do dictador, precipitou este nas loucuras que remataram com a tragedia de negra memoria.

Como vêem o artigo é insubsequente e contra a razão natural dos factos, mas não ha duvida que exteriorisa, por demais, os justos temores do partido progressista do districto.

Ah! que se o sr. Conde d'Agueda não estivesse agora á frente do districto que de desenganos politicos não sahiria do acto eleitoral de domingo ultimo.

A *Soberania* bem o sabe e é por isso... que assim se confessa.

A rua dos santos martyres

Porque é que se não cylindra o pavimento d'esta rua, cujo empedrado o transito dos carros lançam nas valletas, e quando chove é um atoleiro nada agradavel?

Bom é que se proceda a esse serviço, dando-se termo ás mesmas obras, que nos dizem ficarão assim, em meio.

A ACALMAÇÃO... ELEITORAL

—=(•)=—

A guarnição militar da cidade esteve hontem de prevenção e para Estarreja, Oliveira d'Azemeis, Espinho e Mealhada seguiram sexta-feira e sabbado numerosos destacamentos de tropa, por virtude da acalmação eleitoral que o sr. Governador Civil entendeu estabelecer n'aquelles concelhos, para que os regeneradores não colham uma unica vereação!...

Já é vontade.

Que lhe agradeçam os nossos correligionarios a optima benevolencia do magistrado do districto e que aprendam nos exemplos d'hoje, que são d'accalmação, a fazer politica contra o partido que devido sómente á brandura e benevolencia do partido regenerador tem medrado e... parecido gente.

Mas a tropa para aquelles concelhos não foi sómente d'esta cidade.

Do Porto, informam:

«Seguiram para Estarreja os chefes Leandro Martins e Avelino da Silva, seis cabos e 18 guardas da policia civil, a fim de manter a ordem por occasião das eleições camararias a que deve proceder-se ámanhã.

Para Oliveira de Azemeis tambem partiram, por identico motivo, um cabo e cinco guardas civis.»

Que azafama... e que bello exemplo.

O chafariz da Vera-cruz

Vem ahi S. Magestade e este chafariz que fica na arteria principal da cidade e a cahir aos pedaços, attestará ao nosso régio hospede a incuria da terra ou do seu municipio.

E' uma vergonha.

OS DIAS DO GOVERNO...

—=—

Sob esta epigraphe transcrevemos ha alguns numeros um *Caso do dia* das *Novidades*, em que este nosso distincto collega extranhava que tendo o governo pouca vida já, elle andasse agora a zombar do publico impingindo-lhe noticias de reformas mirabolantes e numerosas a apresentar na proxima legislatura, onde pela certa não chegará.

Mas agora o nosso collega *Jornal do Commercio* esclarece a questão, escrevendo:

«Carecem de exactidão, na sua maioria, as noticias, vindas a publico, attribuindo a diversos ministros trabalhos e planos para a proxima sessão legislativa.

Ao contrario do que muitas pessoas julgam, essas noticias, bem como algumas outras referentes a suppostos actos do governo, não têem qualquer origem officiosa ou, pelo menos, fundamento aceitavel.»

Decerto, ou o governo era um trocista d'alta marca

Amelia Lopiculo e Iréne Esquiroz

—=(•)=—

Duas recitas de sensação

A profusão de prospectos afixados por toda a cidade indicando simplesmente os nomes de Amelia Lopiccolo e Iréne Esquiroz não constituem já hoje mysterio para ninguem: é já de todos conhecido que a Empresa Soares & C.ª fechou contracto com uma companhia de opreta para duas recitas de sensação no «Theatro Aveirense» e d'essa companhia fazem parte aquellas eminentes camôras, *estrellas* de primeira grandesa na constellação theatral.

Desnecessario é encarecermos o arrôjo e a bôa vontade dos empresarios, pois o contracto que acabam de firmar é uma justa prova d'esse arrôjo e indica claramente o desejo que possuem de proporcionar aos frequentadores d'aquella casa de espectaculos as recitas que mais enthusiasmo despertem nos primeiros theatros de Lisbôa e Porto.

Ha muitos annos a esta parte que as companhias de opereta deixaram de visitar o nosso theatro; não obstante a especial predilecção do nosso publico por esse genero de espectaculos, a escassez de logares baratos na plateia do «Aveirense» e a extraordinaria folha de despesa que uma companhia dessa ordem sempre acarreta; são as causas que justamente se apontam para affastar d'esta cidade essas companhias sempre numerosas pelos especiaes requisitos a que teem de obedecer.

Conta, por certo, a empresa Soares & C.ª remover essas difficuldades, pois a companhia que acaba de contractar, para funcionar no nosso theatro nos dias 24 e 25 de Novembro proximo com a celebre revista de Sousa Bastos *Tim tim por tim tim* e *Pupillas do Senhor Reitor*, é uma companhia com numero de figuras muito approximado a oitenta, a companhada d'uma orchestra composta de vinte e cinco professores, scenario e guarda roupa inteiramente novos em Aveiro!

Muito folgâmos dar esta noticia aos nossos leitores que, certamente, aguardam como justificado interesse os cartazes com o *elenco* da companhia.

FOLHETIM

VENEZA

II

AS GONDOLAS

O vehiculo usual e prevalecente de todas aquellas ruas de agua é a gondola.

Por isso não ha casa sem porta para o canal adjacente. Alguns edificios tem cáes proprio mas estreito, como minguado terraço. A maioria manda do interior a marmorea escadaria, mais ou menos ornamental, para a agua, mas sem jamais ofender a linha do canal.

A gondola leva os actuaes 150 mil habitantes de Veneza, como levou os 200 mil dos tempos prosperos, a todos os pontos das 7 milhas do perimetro da cidade, ás 3 grandes ilhas e ás 114 de differentes dimensões menores, em que esta se decompõe, e que o *Canalazzo*, desenhando um S de 100 metros de largura e 5 kilometros de desenvolvimento divide em duas partes muitos desiguaes.

O veneziano tem para a sua vida de amfibio, além de mais de quatro mil gondolas mas em muito menor numero: vapores de 10 em 10 minutos, e a 20 réis por pessoa, para o percurso do *Canalazzo*; botes omnibus para o serviço entre a Estação da *Strada Ferrotta* e a *Piazzetta*, fronteira ao Palacio Ducal e visinha da *Piazza* de S. Marcos, a 60 réis por viajante, sendo convencional o preço do transporte da bagagem; barcaças para a navegação do Canal Grande a 100 réis por passageiro; e as romanticas barcas que déram o nome ás barcarolas. Estas tem o mesmo uzo e preço das gondolas e n'ellas dão serenatas as famosas *Compagnie dei pittori*, que com vantagem e facilidade exploram a curiosidade dos extrangeiros, e se ouvem com delicia, pela originalidade da musica e canto, pela sua perfeita execução, e pela singularidade scenica.

O aluguer de uma gondola, de dia, com um remador, e para 4 ou menos passageiros, equivale a 200 réis por hora, a mais 100 réis por cada hora subsequente, e a 1:000 réis por 10 horas seguidas.

Com 2 remadores, indispensaveis no máu tempo e para longas excursões, os preços dobram. De noite augmentam a razão de 120 réis por hora.

Nada mais barato, sobre tudo quando se considera a belleza unica do espectaculo que os olhos gozam até o extase!

Quem viu uma vez uma *fresca* ou um *corso di barchi*, não mais esquece o excepcional e animado quadro da numerosa multidão indo para as igrejas, para as festas, para os theatros em grande procissão de gondolas, em extensas filas, como nas grandes cidades fazem as carruagens, em casos identicos.

Por muito conhecida não vale a pena descrever a fórma da gondola, com a sua dentada proa metalica, e a sua tolda muito baixa, para penetrar na qual a maneira mais commoda é ás arrecuas e de cocoras.

As familias abonadas possuem gondolas suas, como n'outra cidade possuiriam carruagens.

O gondoleiro imprime á sua embarcação movimento suave, rapido e mathematico, gingando de lado com um remo só, e habilmente circula pelos mais complicados ou concorridos canaes, e pelos mais apertados meatos, sem tropeçar, sem abalroar, sem roçar sequer barcos ou cáes.

Ohé! Zia! são, melodiosas como de aves, as vózes com que se advertem uns aos outros..

Altos, esbeltos, vigorosos, de cobreada tez e fartos e alinhados bigodes, com o seu pictoresco traje de vibrantes côres, não tem a rapacidade e o servilismo, tão vulgares em Italia, que tanto molestam o viajante. Distinguem-se por alegres, honestos, e attenciosos.

Chamam-se *Traghetti* as estações das gondolas.

Por edito do seculo XV, ainda hoje em observancia, foi prohibido ás gondolas, com excepção das dos Embaixadores, outra côr que não a negra, com o fundamento de obstar ao luxo e á extravagancia, mas realmente para impune e commoda espionagem dos esbirros da execrada Inquisição Veneziana.

O *Bucentauro*, a gondola de gala, em que os Doges iam ás ceremonias como a de lançar ao Adriatico o annel imperial, parece um fluctuante palacio de 2 andares, recamando-lhe o costado ramagens de ouro, e sustentando lhes as bordas nufas e cariatides de aurea escultura

O Doge com a bicorne mitra de ouro, sentava no castello da pôpa, em alto trono, sob toldo de purpura, e voltado para a nobreza que ocupava 2 filas.

Para dar andamento ao *Bucentauro*, a esse fantastico e auriluzente monstro marinho, eram precisos remeiros!

Barão de Cadoro.

Chronica da Semana

Ainda hontem vi um chapeu de palha, um pallinhas, na cabeça d'um burguez desconhecido. Um chapeu de palha agora que chegam os primeiros frios d'inverno e cahem as folhas amarellas das arvores; um chapeu de palha quando o inverno já se conhece nos vidros da janella, quando a luz, como os dias, empallidece... Um chapeu de palha que assistiu á morte ou ao recolhimento dos seus irmãos de verão, como certos insectos que, como elles, tiveram vida ephemera...

Esses chapeus precisam das manhãs luminosas de maio, das tardes avermelhadas d'agosto, do pó dos passeios das ruas ou das longas estradas sombreadas d'arvores. Esses chapeus devem viver como as andorinhas, n'um ambiente sereno, e, como as flores delicadas, devem estar protegidos dos furores da natureza.

Um chapeu de palha é prenuncio de bom tempo e demanda campo ou praia, já desertas das vaidades que os veraneantes levaram comsigo nos mezes de julho, agosto e setembro. Os dias agora teem a tristeza subtil que o nevoeiro deixa no coração, e o tragico silencio das noites, invernosas de solidão e abandono, cahe sobre todas as coisas, rodeando-as de infinito mysterio.

E mysterio me parece envolver esse chapeu de palha a cobrir a cabeça d'esse burguez desconhecido, que vê passar pela sua imaginação as differentes phases da sua vida, talvez embaraços financeiros a perturbarem a sua reputação commercial.

Oh verão piedoso, que amparas os desgraçados, resuscita, volta a trazer uns dias de sol claro a esse pobre chapeu agonisante. E' uma andorinha que se atrazou na viagem, um toiro que se tresmalhou. E' um sonho que se exhibe envergonhado na cabeça d'um burguez desconhecido.

João Semgraça.

Fallecimento no Brazil

O consul de Portugal no Rio Grande do Sul participou o fallecimento, em 25 do corrente, n'aquella cidade, de Francisco Maria de Oliveira, de 58 annos de edade, solteiro, natural da Villa da Feira, negociante, deixando espolio na importancia de 35:000$000 réis, moeda fraca, e sujeito a pagamento de dividas.

Variedades

Virtudes da Pedraria

Segundo Aristoteles, Plinis e outros sabios da antiguidade, a agata e a coralina alegram; o topasio consola, o jaspe combate a languidez, o jacintho expulsa a insania, a ametista combate a embriaguez, e a turqueza impede ou atenua as quedas!

E anda a gente a incommodar medicos e boticarios, algebrista e bruxas, em logar de recorrer aos ourives. E quanto mais agradavel não é um annel do que o olho de ricino!

Vantagem da Pequena Estatura

A essa particularidade deveu o nosso embaixador D. Miguel da Silva, em Roma assistir á eleição pontificial do Cardeal Medicis por morte do papa Adriano 6.º Numa casta datada de Roma em 18 de setembro de 1522 conta elle a D. João III, que o Cardeal, depois Clemente 7.º, o chamava *antes de feita a publicação ao povo e o mandou meter por huma muy pequena Janelinha por onde se dá de comer, e esta vez ouve por my grande dita ser tam pequeno como som para melhor poder Receber este grande favor . . . e em por ver se esta poderá alcançar ainda o correo, escrevendo de tras das cortinas da sua* (do pontifice) *cama.*

Um gigante aragonez

Em Saragoça encontra se presentemente um individuo nascido no Alto Aragão e de nome Fermin Arrondi, que tem de estatura dois metros e 30 centimetros. Cada pé mede 39 centimetros de comprido e as mãos são na mesma proporção, como proporcionadas em geral são todas as partes do seu imponente corpo. Tem extraordinaria força e um dia carregou sobre os hombros, como a coisa mais natural do mundo, com a bagatella de 400 kilos.

Ha dias foi aos toiros e occupou um assento. Os que chegaram depois e se accommodaram atraz d'elle, ficavam sem vêr nada.

—Sente se! —sente se! —gritavam os espectadores eclipsados.

—Estou sentado —respondia o gigante.

—Sente-se! Fóra!

Então Fermin Arrondi pôz se de pé e olhou os que protestavam, de sobrecenho carregado.

Tudo emmudeceu e não se ouviu nem mais um grito. Só o olhar lhe para os pés era de tremer!

O famoso gigante contava 36 annos, é rico, tem um caracter bondosissimo e é muito alegre. Toca varios instrumentos, entre elles cavaquinho, que é mais pequeno do que a sua mão, porque o cobre interramente com ella.

A origem da mulher

D'uma costella de Adão... ou da cauda de um macaco foi formada a mulher, dizem... Quem lhe attribue, porém, esta origem é pouco amavel com o bello sexo que, por honra sua, deseja ter mais nobre nascimento. Neste ponto a lenda hindú é deliciosa:

«Na origem dos tempos, Twashtri creou o mundo; quando, porém, quiz crear a mulher, reconheceu que na formação do homem havia gasto todos os materiaes.

Os elementos solidos tinham sido utilizados.

Perplexo, Twashtri absorveu-se nos mais profundos pensamentos.

Pouco depois despertava e creava a mulher. Para a formar, tomou a redondeza da lua e a ondulação da serpente, o enlaçamento das trepadeiras e o leve tremor da relva, a elegancia dos cannaviaes e o avelludado da flor, a alegria de um raio de sol e o olhar doce do cabrito, a inconstancia do vento e as lagrimas das nuvens, a timidez da gazella e a vaidade do pavão, a macieza da penugem e a rijeza do diamante, a crueldade do tigre e o calor do fogo, a frialdade da neve e a tagarelice do gaio, e depois de metter tudo isto numa urna pisou, moeu' remeteu e saiu então a mulher.

Em seguida ao que, voltou se para o homem, dizendo-lhe: —Toma, ahi te dou uma companheira.»

A variola no Rio de Janeiro

E' aterradora a marcha que este abominavel flagello tem tomado na capital do Brazil.

—Dizem do Rio de Janeiro, em data de 14:

«A semana passada morreram n'esta capital 563 variolosos. Sóbe a 5:929 o numero de victimas, desde o começo do anno até agora.»

Receita para os dentes

A extracção de um dente envolve tantos riscos, por mais habil que seja o operador, que se não deve estranhar que os medicos procurem palliativos ás dôres e inflammações da bocca, de preferencia ao emprego da cirurgia. O dr. Max Kuer, de Vienna, aconselha o emprego de uma porção calmante, facil de preparar em casa, e muito economica. Reduz-se a dita porção a 2 gr. de tanino em 10 gr. de alcool rectificado, que se applica sobre o sitio da dôr, com um pedacinho de algodão hydrophilo embebido n'uma pequena quantidade do liquido. Garante o referido homem de sciencia que não só desapparece em poucos minutos a mais intensa dôr de dentes, mas ainda que, no caso de haver inflamação, esta cederá por completo. Além de que o tanino consolida os dentes.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Sahidas em 26

Hiate *Silva Guerra*, capitão F. F. Batata, para o Porto, com sal.

Hiate *Novo Social*, capitão Izaac B. Camello, para Ponta Delgada, com sal.

Chalupa *Chiquita*, mestre Manuel Pelicas, para o Porto, com sal.

ANNUNCIOS

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

200:000$000 R.s

Extracção

28 DE DEZEMBRO DE 1908

Bilhetes a 80$000 R.s

Vigesimos a 4$000 R.s

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio;

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 21 de outubro de 1908.

O thesoureiro.

L. A. D'AVELLAR TELLES.

PHAETON

VENDE-SE, muito barato quasi novo, muito leve e elegante, para um cavallo; arma tambem em breat, tem tejadilho e lança e duas rodas de sobrecellente. Medico Pereira da Cruz. Aveiro.

INGLEZ

Theorico e pratico

SENHORA com educação ingleza lecciona aquelle idioma a meninas e rapazes.

Explicação d'outras disciplinas do lyceu por um antigo professor official.

N'esta redacção se diz.

CATECISMO POPULAR CATHOLICO

POR

FRANCISCO SPIRAGO

Professor do Seminario imperial e real de Praga.

Traducção e adaptação portugueza do

DR. MANUEL ABUNDIO E SILVA.

Professor e advogado

Com uma CARTA-PREFACIO pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. D. Antonio José de Souza Barroso, Bispo do Porto

A obra constará de dois elegantes volumes e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formato 8.º grande, typo legivel e completamente novo. Cada fasciculo custará apenas 120 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio ao preço de 130 reis, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começa nos principios de novembro proximo. Acceitam-se correspondentes em todas as terras aonde os não ha dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias, em casa dos ex.mos srs. correspondentes e no escriptorio do editor Antonio Dourado—Rua das Flôres, 42—Porto e na livraria do Clero, Rua de S. Roque 9—Lisboa.

ARRENDA-SE

uma bella casa no Largo do Rocio, com aposentos sufficientes para familia regular.

Quem a pretenda dirija-se a esta redacção.

BOTE

VENDE-SE por 90$000 réis muito bem aparelhado á rio-grandense; tem mastro, retranca e páu do foque de riga, e verga de flandres (casca e nó); toda a ferragem é de latão, bancos de riga e cabeços de carvalho do norte; arma tambem a quatro remos. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

Officina de Ourivesaria DE ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria, de Antonio da Costa, Successor, á rua dos Mercadores — AVEIRO

ACABA de ser montada uma OFFICINA D'OURIVESARIA, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'ESTA officina, não só se fabrica toda a qualidade de objectos em OURO ou PRATA, como tambem se DOURA, PRATEIA, OXIDA, COBREIA, CRAVA e GRAVA o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, gravam-se lettras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

SERIEDADE ABSOLUTA EM TODOS OS CONTRACTOS

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR, = ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

INCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

AMAZON = Em 26 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE = Em 9 de novembro

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$000
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON = Em 27 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA = Em 2 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE = Em 10 de novembro

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

CONDE LEÃO TOLSTOI

O QUE EU PENSO DA GUERRA

(GUERRA RUSSO JAPONEZA)

A mais interessante obra do grande escriptor russo, em que desassombradamente elle nos dá a sua opinião livre, ácerca da guerra actual. Completam um bonito volume de perto de 200 paginas com uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor, os soberbos artigos

Homens, despertae!
E
As duas guerras

sobre o militarismo, cuja doutrina tem despertado grande interesse pela maneira categorica como TOLSTOI nos impõe as suas idéas sobre o que elle chama «a escravidão moderna»

Preço 200 réis

AO PROFESSORADO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA DE

Modas, musica, bellas artes, litteratura e actualidades,

A LIVRARIA DE M. GOMES

LIVREIRO DE SUAS MAGESTADE E ALTEZAS. continua fornecendo aos Srs. Professores

TODOS OS NOVOS LIVROS
E
IMPRESSOS

Com o desco o habitual e sem despezas de porte

Envia se o Catalogo com o preço de TODOS OS LIVROS OFFICIALMENTE APPROVADOS

PARA INSTRUCÇÃO PRIMARIA

E DE TODOS OS IMPRESSOS COMFORME O DECRETO DE 12 MARÇO DE 1903

Bem como nota detalhada dos preços de

TODO O MATERIAL ESCOLAR

a quem o requisitar á Livraria Editora de **M. GOMES** CHIADO, 16 – **LISBOA**

AOS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS

O DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

Narrativa d'um marinheiro

ACABA de sahir a publico este interessante livro, commemorativo do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil profusamente illustrado.

Custa apenas 300 réis, com porte 320, cartonado 400 e 420 réis

Pedidos a todas as livrarias e á Empresa Editora do *Occidente*, — Largo do poço Novo—LISBOA.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

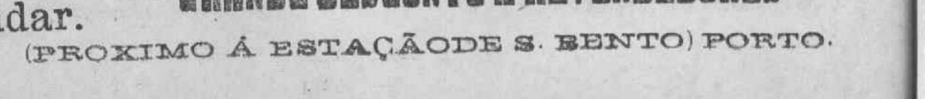
Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1563.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.



COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.